

O FAROL

IMPRESSO NA GRÁFICA MINERVA DE GETULINA - RUA DR CARLOS DE CAMPOS, N 347 - FONE (14) 3552 1107
 VERSÃO ELETRÔNICA - <https://dabunjr.wordpress.com/o-farol/> DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SEM AMOR EU NADA SERIA

Eis que vira-se mais um mês. E cá estamos nós como iniciou-se o outro. Confinados, presos em nossos próprios lares. Ah! Quem dera que todos tivessem lares como nós o temos. Não caixas de alvenaria, tijolos ou madeira, mas templos sagrados de onde brotam o amor, a amizade, cumplicidade, paz...

Quantos procuram a vida inteira no final do arco-íris, por um pote de ouro, uma felicidade ilusória e não olham a sua volta, aonde ela está escancarada.

Conta-nos Paulo Coelho no seu livro O Alquimista que uma pessoa rodou o mundo a procura da tal felicidade e a danada estava no fundo de sua casa.

Quantos de nós ainda não possuímos os tais olhos de ver que anunciou Jesus. Quantos de nós se esbarra diariamente na felicidade e não a vê?

Como grita a altos brados a banda paulistana Titãs, "Filhos, amigos, amantes, parentes; Riquezas são diferentes" na Música "Miséria".

Já o escritor francês Antonie de Saint-Exupéry na sua obra prima O Pequeno Príncipe afirma: "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas..." Seja um pequeno peixe ornamental ou uma sala de aula.

O casadoiro e pai da Cléo Pires, Fábio Junior, na sua música Felicidade complementa: "É uma viagem, doce magia, uma ilusão que a gente não escolhe; Mas que espera viver um dia".

Quantas nuances, cores, formas nos deparamos com a tão sonhada palavra ou melhor o objetivo maior de nossas vidas.

O músico e poeta Osvaldo Montenegro nos dá de mão beijada a real essência que felicita um pescador: "Eu amava como amava um pescador; Que se encanta mais com a rede que com o mar" e completa "Eu amava como jamais poderia; Se soubesse como te encontrar".

"Como te encontrar". Eis aí novamente a frase que na maioria das vezes alimenta o amor, conseqüentemente a felicidade.

Quantos "amam" aquilo que não tem, aquilo que suas mãos não alcançam, aquilo que julgamos impossível e deixamos de amar o que está diante nos nossos narizes.

O amor que esteve sempre do nosso lado, que enxuga as nossas lágrimas, que nos estende a mão.

"Pra geral", como diz o moderno: "A grama do vizinho sempre é mais verde".

Pior é que ele olha pro seu jardim e diz o mesmo.

O sol tem o mesmo brilho pra ti e para todos. Aquela nuvem que o tampa agora se esvai com o vento ou com a chuva e o astro rei sempre voltará a brilhar.

Todos têm o seu lugar embaixo dos seus quentes raios, só depende de você saber como melhor se posicionar. Conquanto não abuse desse calor, pois poderá se queimar.

Toda ação tem como consequência uma reação... Faça aos outros aquilo que queres

que façam a você. Aqui a matemática é diferente, menos com menos, sempre será menos ao quadrado.

Dê amor, e mesmo que não receba amor em troca, estará acumulando pontos com o Criador.

O caminho dos tijolos amarelos nunca levou ao mago de verdade, porém o caminho da caridade, da benevolência, do coração é trajetória a Deus.

Não tem como falar de amor e felicidade sem nos referirmos ao Pai Celestial. Afinal ele é todo poder e bondade.

Fiquemos com os versos da música "Monte Castelo" de Renato Russo que emprestou as frases de Luiz de Camões, do seu histórico poema "Os Lusíadas": "Amor é fogo que arde sem se ver; É ferida que dói, e não se sente; É um contentamento descontente; É dor que desatina sem doer.

E complementa com frases da epístola de Paulo de Tarso: "Ainda que eu falasse a língua dos homens. E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria."

Que essa pequena crônica possa colorir a seu mês, afinal, confinado ou não o amor não pode ser preto e branco.

Beijos no coração!

Inibmort



O QUE VALORIZAMOS

Um adágio popular diz que somente se dá valor a alguma coisa quando a perdemos.

Nesses dias, em que por questões de preservação da saúde, estamos confinados aos nossos lares, sentimos falta de tantas coisas que não podemos fazer.

Coisas pequenas a que não prestávamos atenção e nos pareciam tão comuns, tão corriqueiras.

Vejam. Estamos sendo solicitados para evitar a saída dos nossos lares. Durante anos, saímos todos os dias, a horas certas e incertas. Saímos para o trabalho, para as reuniões sociais, para o templo religioso, para os compromissos de toda sorte.

Tudo nos parecia tão natural que não dávamos importância. É possível que, por vezes, tenhamos reclamado de ter que sair tanto, todos os dias, tantas horas.

Que tenhamos reclamado de ter que comparecer a determinado compromisso profissional, social ou religioso.

Agora, no entanto, passados apenas alguns dias desse confinamento domiciliar a que todos somos convidados e responsabilmente o realizamos, como almejaríamos poder sair.

Sair livremente, andar pelas ruas, encontrar pessoas, cumprimentar amigos, abraçar os companheiros do voluntariado

com os quais nos habituamos a servir ao próximo.

Este é o momento que passamos a valorizar cada passo, cada saída, cada encontro. Como nos faz falta as reuniões no templo religioso em que trocávamos abraços, beijos, sorrisos.

Em que recebíamos as pessoas à porta, com uma fala gentil e uma mensagem impressa.

Como sentimos falta da reunião em conjunto para as orações. Orações que, talvez, vez ou outra, pela nossa ansiedade de retorno ao lar, eram ditas de forma mecânica, com o pensamento distante.

Agora, que valorizamos tudo isso, nos reunimos virtualmente ou de forma individual e oramos com unção. Pensamos em cada palavra e dirigimos nossa súplica a Jesus, o Governador Planetário.

Recordando as horas que antecederam a Sua prisão, no Horto das Oliveiras, O mentalizamos em prece e nos unimos a Ele, quando rogava por todos nós: Afasta este cálice, Senhor.

Sim, naquele momento Ele rogava por toda esta Terra, por todos os que a habitavam e habitariam, por todas as convulsões que nos caberiam suportar.

Era a Sua súplica a Deus por todo o Seu rebanho.

Entendemos agora. Demoramos a entender. Mas, nos unimos pedindo que o Celeste Pai se apiade de todos nós e, que esses dias de dor, de doença e morte, possam ser abreviados.

E, também que aprendamos a lição. A lição de que é preciso parar, de vez em quando, para refletir, para cultivar os valores da alma.

Parar para meditar, para unir-se ao Pai, exatamente como O fazia o Mestre Excelso de todos nós. Retirarmo-nos para a intimidade para orar em profundidade, conectando-nos à Inteligência Suprema do Universo.

Oxalá aprendamos a lição. Por ora, a nossa súplica é para que tenhamos serenidade, paciência para tudo suportar.

Que tenhamos suficiente bom senso para seguir as orientações dos que nos governam.

Que sejamos verdadeiramente homens de bem, pensando em nós, em nossa família e na família universal a que pertencemos.

Deus seja conosco!

Redação do Momento Espírita.

Colaboração: Luciana Beatriz Arioli Trombini



PÁGINAS DA VIDA

ALVORADA CRISTÃ A SENTENÇA CRISTÃ

Um juiz cristão, rigoroso nas aplicações da lei humana, mas fiel no devotamento ao Evangelho, encontrando-se em meio duma sociedade corrompida e perversa, orou, implorando a presença de Jesus.

Tantas sentenças condenatórias devia proferir diariamente, que se lhe endurecera o coração.

Atormentado, porém, entre a confiança que consagrava ao Divino Mestre e as acusações que se acreditava compelido a formular, rogou, certa noite, ao Senhor, lhe esclarecesse o espírito angustiado.

Efetivamente, sonhou que Jesus vinha desfazer-lhe as dúvidas aflitivas.

Ajoelhou-se aos pés do Amoroso Amigo e perguntou:

- Mestre, que normas adotar perante um homicida? Não estará logicamente incurso nas penas legais?

O Cristo sorriu, de leve, e respondeu:

- Sim, o criminoso está condenado a receber remédio corretivo, por doente da alma.

O juiz considerou estranha a resposta; contudo, prosseguiu indagando:

- Como agir, ante o delinqüente rude, Senhor?

- Está condenado a valer-se de nosso auxílio, através da educação pelo amor paciente e construtivo - explicou Jesus, bondoso e calmo.

- Mestre, e que corrigenda aplicar ao preguiçoso?

- Está condenado a manejar a enxada ou a picareta, conquistando o pão com o suor do rosto.

- Que farei da mulher pervertida? - interrogou o jurista, surpreso.

- Está condenada a beneficiar-se de nosso amparo fraterno, a fim de que se reerga para a elevação do trabalho e para a dignidade humana.

- Senhor, como julgar o ignorante?

- Está condenado aos bons livros.

- E o fanático?

- Está condenado a ser ouvido e interpretado com tolerância e caridade, até que aprenda a libertar a própria alma.

- Mestre, e que diretrizes adotar, ante um ladrão?

- Está condenado à oficina e à escola, sob vigilância benéfica.

- E se o ladrão é um assassino?

- Está condenado ao hospício, onde se lhe cure a mente envenenada.

O magistrado passou a meditar grave-

mente e lembrou-se de que deveria modificar todas as peças do tribunal, substituindo a discriminação de castigos diversos por remédio, serviço, fraternidade e educação. Todavia, não se sentindo bem com a própria consciência, endereçou ao Senhor suplicante olhar, e perguntou, depois de longos instantes:

- Mestre, e de mim mesmo, que farei?

Jesus sorriu, ainda uma vez, e disse, sereno:

- O cristão está condenado a compreender e ajudar, amar e perdoar, educar e construir, distribuir tarefas edificantes e bênçãos de luz renovadora, onde estiver.

Nesse momento, o juiz acordou em lágrimas e, de posse da sublime lição que recebera, reconheceu que, dali em diante, seria outro homem.

Neio Lúcio

(Pisc. Chico Xavier)

Colaboração: Edgar Feres Filho



Joseph Perrier.”

III

Após a leitura da carta providencial, o Professor Rivaill experimentou nova luz a banhá-lo por dentro...

Conchegando o livro ao peito, raciocinava, não mais em termos de desânimo ou sofrimento, mas sim na pauta de radiosa esperança.

Era preciso continuar, desculpar as injúrias, abraçar o sacrifício e desconhecer as pedradas...

Diante de seu espírito turbilhonava o mundo necessitado de renovação e consolo.

Allan Kardec levantou-se da velha poltrona, abriu a janela à sua frente, contemplando a via pública, onde passavam operários e mulheres do povo, crianças e velhinhos...

O notável obreiro da Grande Revelação respirou a longos haustos e, antes de retomar a caneta para o serviço costumeiro, levou o lenço aos olhos e limpou uma lágrima...

Hilário Silva

(Obra: O Espírito da Verdade - Pisc. Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira)

Colaboração: Prof.^a Leudimila Rodrigues Tempeste



EB EXECUTIVA BUENO TURISMO

VANS DE 16 LUGARES - CARROS DE 5 E 7 LUGARES
MICRO ÔNIBUS DE 25 LUGARES

(14) 997393271 - (14) 982196020
executivabueno@yahoo.com.br

Cap. XXV – Item 2

I

Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, naquela triste manhã de abril de 1860, estava exausto, acabrunhado.

Fazia frio.

Muito embora a consolidação da Sociedade Espírita de Paris e a promissora venda de livros, escasseava o dinheiro para a obra gigantesca que os Espíritos Superiores lhe haviam colocado nas mãos.

A pressão aumentava...

Missivas sarcásticas avolumavam-se à mesa.

Quando mais desalentado se mostrava, chega a paciente esposa, Madame Rivaill – a doce Gaby –, a entregar-lhe certa encomenda, cuidadosamente apresentada.

II

O professor abriu o embrulho, encontrando uma carta singela.

E leu:

“Sr. Allan Kardec:

Respeitoso abraço.

Com a minha gratidão, remeto-lhe o livro anexo, bem como a sua história, rogando-lhe, antes de tudo, prosseguir em suas tarefas de esclarecimento da Humanidade, pois tenho fortes razões para isso.

Sou encadernador desde a meninice, trabalhando em grande casa desta capital.

Há cerca de dois anos casei-me com aquela que se revelou minha companheira ideal. Nossa vida corria normalmente e tudo era alegria e esperança, quando, no início deste ano, de modo inesperado, minha Antoinette partiu desta vida, levada por sorrateira moléstia.

Meu desespero foi indescritível e julguei-me condenado ao desamparo extremo.

Sem confiança em Deus, sentindo as necessidades do homem do mundo e viven-

HÁ UM SÉCULO

do com as dúvidas aflitivas de nosso século, resolvera seguir o caminho de tantos outros, ante a fatalidade...

A prova da separação vencera-me, e eu não passava, agora, de trapo humano.

Faltava ao trabalho e meu chefe, reto e ríspido, ameaçava-me com a dispensa.

Minhas forças fugiam.

Namorara diversas vezes o Sena e acabei planejando o suicídio.

“Seria fácil, não sei nadar” – pensava.

Sucediam-se noites de insônia e dias de angústia. Em madrugada fria, quando as preocupações e o desânimo me dominaram mais fortemente, busquei a Ponte Marie. Olhei em torno, contemplando a corrente... E, ao fixar a mão direita para atirar-me, toquei um objeto algo molhado que se deslocou da amurada, caindo-me aos pés.

Surpreendido, distingui um livro que o orvalho umedecera. Tomei o volume nas mãos e, procurando a luz mortífera de poste vizinho, pude ler, logo no frontispício, entre irritado e curioso:

“Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. – A. Laurent.”

Estupefato, li a obra O LIVRO DOS ESPÍRITOS, ao qual acrescentei breve mensagem, volume esse que passo às suas mãos abnegadas, autorizando o distinto amigo a fazer dele o que lhe aprouver.”

Ainda constavam da mensagem agradecimentos finais, a assinatura, a data e o endereço do remetente.

O Codificador desempacotou, então, um exemplar de O LIVRO DOS ESPÍRITOS ricamente encadernado, em cuja capa viu as iniciais do seu pseudônimo e na página do frontispício, levemente manchada, leu com emoção não somente a observação a que o missivista se referira, mas também outra, em letra firme:

“Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperaram em sua publicação. –

TEMOS DEUS

De Pedro a Pedro, de Chico a Francisco

Dos grilhões essa Terra foi libertada
Anos de luta com a bandeira do Cristo
A procura da paz conquistada

Somos poucos nas lides divinas
Espalhando o Evangelho de Jesus
Onde antes era pequenina
Hoje é mais que um faicho de luz

Os tumultos que a nossa pátria passa
Espíritos impuros, egoístas, os ateus
Tentam dizimar, a Terra Brasilis
Mas somos fortes, nós temos Deus

(Poesia recebida no C.E. "Fé, Amor e Justiça no dia 21/04/2018)

Para Anunciar ou Colaborar

Nos enviando matérias ou datas de eventos entre em contato através dos seguintes endereços: Rua Arquimedes Batista Nasi, 411 - Jardim das Oliveiras - Getulina/SP - CEP 16450-00, também podendo ser entregue em um dos Centros Espíritas da Cidade ou mesmo pelo email: inibmort@gmail.com. O jornal tem tiragem de 900 exemplares e também será entregue por meio eletrônico através da internet.

Lembre que esse meio de comunicação pertence a todos.

LIVRARIA ESPÍRITA LIBERTAÇÃO

Seja assinante do "Clube do Livro Terceiro Milênio", e receba todo mês no local que indicar, um livro novo da "Literatura Espírita".

Faça a sua inscrição no telefone

(14) 3522 3877 ou pelo

e-mail: livrarialibertacao@terra.com.br

PROBLEMA COM A BEBIDA? PROCURE

ALCÓOLICOS ANÔNIMOS

"NÓS PODEMOS TE AJUDAR"

GRUPO DE CAFELÂNDIA

SALÃO PAROQUIAL DA IG. MATRIZ

NOSSA SENHORA DO CARMO

Praça Beraldo Arruda 179

Reuniões todas as 2.ª e 6ª feiras às 20:00 h.

Fones

(018) 3621-5399 - Araçatuba (Hor. Comercial)

(011) 3315-9333 - São Paulo (Plantão 24 Hs)

Email: aa@alcoolicosanonimos.org.br

Site: www.alcoolicosanonimos.org.br

VIDA MAGNÉTICA

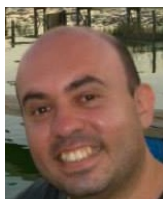
! Tudo é magnetismo no campo universal." Assim se expressa o Espírito Ismael Souto, na obra "Nosso Livro", psicografado por Chico Xavier. Diariamente, de acordo com nosso sentir e pensar, irradiamos forças e atraímos poderes para nossas vivências.

Em O Livro dos Espíritos, os Mensageiros Maiores afirmam a Allan Kardec que "O Espírito não está encerrado no corpo como numa caixa: ele irradia em todo o seu redor..." (questão 420). Eis porque, inúmeras vezes, mesmo inconscientemente, estamos lançando raios vivos aos que estão em torno. Pelos gestos, palavras e pensamentos estamos enviando dardos magnéticos dolorosos de raiva, mágoa, ciúme, tristeza ou balsamizando em energias curativas, através do carinho, da alegria, da compaixão, da amizade. Da mesma forma, vice-versa, absorvemos essas mesmas cargas por um processo de sintonia.

A mente estende "fios" potentes ao que se concentra. "Imantamo-nos uns aos outros, pelos laços do amor ou do ódio, e, pelo perdão ou pela vingança, algemamos mutuamente", também afirma o Espírito Ismael Souto. Eis porque Jesus é o Divino Benfeitor e Amigo de todos nós, recordando o vigiar e orar, a fim de não cairmos nessas faixas de aflição e angustia. "Sois deuses..." nos asseverou Ele.

Cada qual de nós é um pequeno sol de grandes poderes, perante a vida. Mentalizando, geramos o Céu ou o inferno por dentro da alma e a estendemos por onde formos. Banhemos a consciência na divina bênção do pensamento reto e do coração amoroso e, hora a hora, estaremos manifestando o magnetismo da vida e vida abundante!

Diogo Cáceres



RÁDIO PORTAL DA LUZ
DIVULGANDO O AMOR

A Web Rádio Portal da Luz
Está no Ar 24h, desde o dia 25/06/2011
com mais de 2.050.000. Acessos
e hoje em 60 Países.

Contato: whatsapp(67) 9.9948-4173
Email: radioportaldaluz@gmail.com

Facebook.com/radioportalดาลuz
youtube.com/luigiangelms
twitter: @rdportalดาลuz
instagram: radioportalดาลuz
Skype: radio.portalดาลuz

MÃE

Um dia, a Mulher solitária e atormentada chegou ao Céu e, rojando-se, em lágrimas, diante do Eterno Pai, suplicou:

– Senhor, estou só! Compadece-te de mim.

Meu companheiro fatigado, cada dia, pede-me repouso e devo velar-lhe o sono! quando triunfa no trabalho, absorve-se na atividade mais intensa e, muita vez distraído, afasta-se do lar, aonde volta somente quando exausto, a fim de refazer-se. Se sofre, vem a mim, abatido, buscando restauração e conforto...

Tu que deste flores ao arvoredo e que abriste as carícias da fonte, no seio escuro e ressequido do solo, consagra-me, assim, ao insulamento? Reservaste a terra inteira ao serviço do homem que se agita, livre e dominador, sobre montes e vales, e concedes a mim apenas o estreito recinto da casa, entre quatro paredes, para meditar e afligir-me sem consolo? Se sou a companheira do homem, que se vale de mim para lutar e viver, quem me acompanhará na missão a que me destinaste?

O Senhor sorriu, complacente, em seu trono de estrelas fulgurantes e, afagando-lhe a cabeça curvada e trêmula, falou compadecido:

– Dei o mundo ao homem, mas confiarei a vida ao teu coração.

Em seguida colocou-lhe nos braços uma frágil criança.

Desde então, a Mulher fez-se Mãe e passou a viver plenamente feliz.

Pelo Espírito Meimei

(XAVIER, Francisco Cândido. Luz no Lar)

CANAIS NO YOUTUBE

CASA DOS ESPÍRITAS: Nas sextas feiras às 20h e nos domingos às 9h, transmite palestras ao vivo em seu canal no youtube: Acesse: <https://www.youtube.com/casadosespiritas?gl=BR>

Reinaldo T. Jr - Inibmort:
https://www.youtube.com/channel/UCfACRzU4kid4OVrWogbmYJQ?view_as=subscriber

C.E. "Fé Amor e Justiça":

<https://www.youtube.com/channel/UCYelzy2bzH7VbX1-Owa0MYg>

FACEBOOK

Página do CEAC Cafelândia no Facebook - quartas feiras às 20:00

**CONHEÇA O SITE DA USE - <http://useintermunicipalins.blogspot.com.br/>
Envie-nos material através do email: movimentosespirta.bauru@gmail.com**

Acompanhem a USE/Lins no Facebook:

<https://www.facebook.com/useintermunicipal.lins>

POESIA

DIA DAS MÃES

Mãe.

I

Daqueles tempos idos.
Dos quais eu tenho muito refletido,
Do meu tempo de criança,
Resta-me muito pouca lembrança,
Mas depois eu fui crescendo,
E aos poucos fui vendo,
Deste seu galardão, a mim garantido.

II

Naqueles dias, nada foram fáceis à
você,
O nosso triunfo de hoje, tem endereço
exato,
No grande amor amainado em seu ser,
Que Deus ali plantou nos fios infinitos,
Do seu amável pensamento,
E graças a essa relíquia,
Que em meu ser fez morada,
Representando luz, em minha
caminhada.

III

E tudo, em tudo,
A gente vai compreendendo de
vagarinho,
Porque as marcas a vida vai deixando,
na estrada,
Como as aves que de raminhos em
raminhos,
Vão construindo nas árvores, seus
lindos ninhos,
Para proteger seus filhotes dos dias
quentes,
Ou das frias madrugadas

IV

E assim se explicita através da palavra e
da ação,
Por todas as bandas que a gente andar,
Que as mães não deixarão os filhos sem
qualquer proteção,
Pois cada uma delas tem um ninho!
Que fica dentro do próprio coração!

*Poesia em às mães pela passagem dos
dias das mães.*

José Bastos

A TRANSPOSIÇÃO DO EGO

S em que nos apercebamos, somos movidos pelo controle do Ego, que a maioria das vezes nos tolhem a visão, ação e intenção de expressarmos o que verdadeiramente sentimos e desejamos realizar.

O conflito é muito grande e as vezes com o agravo das situações do momento que movem de forma desordenada os nossos reflexos, verbalizamos o que não sentimos e queremos dizer.

A luta de poder se faz, criando conflitos pertinentes ao desejo de acertar, trazendo descontrolo emocional, gerando falsas expectativas, e a decepção ao confrontar a realidade, gera o desconforto, incerteza e insegurança que se apresentam sutis, mas marcantes e presentes no dia a dia.

Somente através do auto controle alavancado pela reflexão e meditação farão a diferença nos seus objetivos, atitudes e pensamentos. Não existem regras a serem seguidas e sim a mudança de faixas vibratórias que se estão habituados, trazendo-lhes estabilidade e conforto.

Na transição planetária, o despertar individual é muito marcante e presente, impulsionando uma urgente procura para reencontrar-se e conectar-se com as energias presentes no hoje.

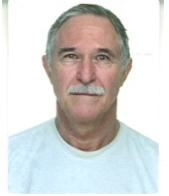
A adaptação requer mais observação em tudo à nossa volta, despertando a vontade de fazermos a nossa parte da melhor forma, pois, seremos responsáveis pelas consequências por nossas escolhas. A criança do ontem, que não sabia dar os primeiros passos, hoje, já caminha com segurança direcionando os caminhos desejados assertivamente.

Lembrem-se sempre de que ao seguir o caminho escolhido teremos a responsabilidade das consequências e o resultado nos

levava ao aprendizado difícil, mas necessário.

Um amigo do ontem, hoje e sempre.
14/07/2019

Mensagem recebida
pelo médium **Marco
Aurélio Corbari**
(marco.corbari
271@gmail.com)



Você não sabe o que fazer?
Está tão claro!!! Aja para o
bem, aja em favor dos mais
fracos; crianças e idosos.

Cultive o amor, lute por
justiça, espalhe as flores da
amizade e brilhe como o sol
que aquece as almas sofridas
vindas da escuridão da noite em
busca da aurora reconfortante e
prometida para aqueles que
sofrem angustias, injustiça,
violências e prisão da alma e do
corpo.

Sê com Deus e espalhe o
amor que Jesus te ensinou.

Um espírito protetor.

(Mensagem Psicografada no
C.E. "Fé, Amor e Justiça" no
dia 25/08/2018)

Dr. Roberto S. de Souza Camargo
Convênio
SINFUSP  CRMV.SP 3.192
MEDICINA VETERINÁRIA
Clínica Médica e Cirúrgica - Vacinações
Banho e Tosa - Pet Shop - Farmácia Veterinária
E-mail: sampaiocamargo@ig.com.br
(14) 3522.6189 99821.3747
Praça da Bandeira, 10 - Centro, Lins/SP

 4)997267435
aikel
Treinamento personalizado
e musculação
Rua Albuquerque Lins, 687 - Getulina/SP

Núcleo de Divulgação Espírita de Getulina (NDEG) Atividades das Casas

Segunda - Evangelho e passes - 20 horas

Sábado - Evangelização e Mocidade - 10 horas

C.E. "Fé Amor e Justiça" - Rua Wenceslau Brás n.º 954

**ATÉ O RETORNO DE NOSSOS
TRABALHOS ROTINEIROS, O NOSSO
"O FAROL" ESTARÁ SENDO
DISTRIBUÍDO APENAS PELOS MEIOS
DIGITAIS. QUANDO AS CASAS
ESPÍRITAS REABRIREM-SE
ESTAREMOS ENVIANDO A EDIÇÃO
EM PAPEL**

Chaveiro ANDRÉ CANHÃO Oficina Santa Clara

*Consertos de fechadura *colocamos cabo em panela
*Corte de panela *Máquina de costura *Cópia de chaves
em apenas um minuto *Miudezas em geral

Fone: (14) 3554-2016 / Cel: (14) 9705-8887 VIVO
Cel: (14) 8189-7020 TIM / Cel: (14) 9178-5051 CLARO

chaveiroandrecanhao@hotmail.com
CAFELÂNDIA

INFOPANESPÍRITA



<https://infopanespirta.wordpress.com/>


Formaturas - Casamentos - Aniversários - Festas em Geral
Fones: (14) 3552-1991 | 99763-2578 | 99755-2263 | 99121-1443
Rua João Massud, 270 - Jd. Acácio - Getulina - SP